

A IMPORTÂNCIA DA LITERATURA INFANTIL PARA O DESENVOLVIMENTO E FORMAÇÃO DOS SUJEITOS

Renata Ribeiro da Silva¹
Maria Mônica de Lira²

Universidade Federal de Pernambuco. Email: rrsilva_25@hotmail.com; monica_lira2009@hotmail.com

Resumo: Este trabalho é resultado de uma pesquisa cuja principal finalidade é retratar de que forma a literatura infantil está presente em sala de aula, com que frequência é utilizada como instrumento na melhoria no ensino-aprendizagem dos alunos e quais os caminhos percorridos para sua efetivação. Visto que a leitura se faz importante para todos, possibilitando-os ampliar as suas habilidades e fortalecer as potencialidades, oferecendo-os a capacidade de compreender o mundo em vive, o objetivo foi traçar um perfil das práticas pedagógicas que são realizadas em torno da leitura de obras da literatura infantil, na tentativa de descobrir qual sua real importância no processo de desenvolvimento e formação dos sujeitos, Parte dessa premissa a necessidade que as escolas têm em realizar atividades que integrem os alunos a essa prática prazerosa que se inicia no ato do ouvir, para que, posteriormente, através desse incentivo eles possam desenvolver esse hábito, tornando-se, possivelmente, um leitor permanente. Para tanto, o campo de estudo se concentrou em uma escola localizada na zona rural do município de Agrestina-PE, mais especificamente numa sala do 1º ano do Ensino Fundamental. Nesse ínterim, o caminho metodológico seguido foram as observações e a entrevista, para o registro das visitas realizadas foi utilizado o diário de campo, tendo os dados sido organizados e compreendidos a partir de orientações etnográficas, as quais proporcionaram a descoberta da relevância e dos aspectos fundamentais que a literatura infantil detém no processo de desenvolvimento dos sujeitos e suas contribuições na conquista de uma formação plena e de qualidade.

Palavras-chave: Literatura Infantil, Leitura, Formação, Professor.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho é resultado de uma pesquisa e prática pedagógica e, tem como principal finalidade retratar de que forma a literatura infantil está presente em sala de aula, com que frequência é utilizada como artifício na melhoria da aprendizagem dos alunos e quais os caminhos percorridos para sua efetivação, tendo em vista, que esse é um dos instrumentos fundamentais de colaboração para o desenvolvimento e formação dos alunos.

Numa sociedade onde as interações existem a todo o momento e por diversas vias de comunicação, espera-se que a escola tente através da leitura que a literatura infantil proporciona formar cidadãos críticos, conscientes de tudo o que ocorre a sua volta e preparados para mudar

¹ Graduanda em Pedagogia pela Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

² Graduanda em Pedagogia, bolsista PIBIC-CNPq, membro do Grupo de Estudos Pós-Coloniais e Teoria da Complexidade em Educação e membro do Grupo de Estudo de Gênero, Sexualidade e Práticas Educativas, da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE).

aquilo que julgar necessário. Assim, Bakhtin (1992) afirma que a literatura infantil por ser um instrumento motivador e desafiador, é capaz de transformar o indivíduo em um sujeito ativo, responsável pela sua aprendizagem, que sabe compreender o contexto em que vive e modificá-lo de acordo com a sua necessidade.

Desta forma, os livros de literatura infantil possuem grande relevância, pois são capazes de desenvolver aspectos essenciais para a formação dos sujeitos. De acordo com Abramovich (1995, p. 10):

Esses livros (feitos para criança pequenas, mas que podem encantar aos de qualquer idade) são sobretudo experiências de olhar [...] E é tão bom saborear e detectar tanta coisa que nos cercam usando este instrumento nosso tão primeiro, tão denotador de tudo: a visão. Talvez seja um jeito de não formar míopes mentais.

Assim, a leitura se faz importante para todos os que dela se utiliza, possibilitando aos sujeitos ampliar suas habilidades e fortalecer suas potencialidades, oferecendo-os a capacidade de compreender o mundo em que vive, buscando sempre o que é melhor, a partir daquilo que a leitura lhes permite interpretar. Nesse sentido, descobrir os principais aspectos que fazem com que a literatura infantil se torne essencial para o crescimento dos alunos torna-se de significativa relevância, tendo em vista que a leitura dessas obras oferece a possibilidade dos sujeitos terem uma melhor compreensão de tudo o que ocorre à sua volta, proporcionando da mesma forma a ampliação e a produção da imaginação, da criatividade, propiciando momentos de prazer e emoção, além de facilitar o ensino-aprendizagem nos processos de alfabetização e letramento.

Para Souza (1992, pg. 22), a realização da leitura nada mais é do que:

[...] o ato de perceber e atribuir significados através de uma conjunção de fatores pessoais com o momento e o lugar, com as circunstâncias. Ler é interpretar uma percepção sob as influências de um determinado contexto. Esse processo leva o indivíduo a uma compreensão particular da realidade.

Nesse sentido, Abramovich (1997) afirma que o escutar pode ser o início da aprendizagem para se tornar leitor. Ouvir histórias é importante para participar de um mundo de descobertas e de compreensão, de sensações e sentimentos diversos. Dessa forma, ouvir narrativas pode fazer a criança ver o que antes não via, sentir o que não sentia e criar o que antes não criava. O mundo pode se tornar outro, com mais significados e mais compreensões.

Portanto, o objetivo desta pesquisa é traçar um perfil das práticas pedagógicas que são realizadas em torno da leitura de obras da literatura infantil, na tentativa de descobrir qual sua real

importância no processo de desenvolvimento e formação dos sujeitos. Para tanto, nosso campo de estudo se concentrou em uma escola localizada na zona rural pertencente ao município de Agrestina-PE, mais especificamente em uma turma de 1º ano do Ensino Fundamental.

Para fundamentar a pesquisa foram utilizados autores como, ABRAMOVICH (1995), BAKHTIN (1992), BRITTO (2005), COELHO (2000), SARAIVA (2001), SOUZA (1992). A realização dessas leituras nos ofereceu a possibilidade de reconhecer a importância que os livros têm para os indivíduos desde a infância.

METODOLOGIA

Esta é uma pesquisa do tipo etnográfica, que segundo André (2008, p. 41), se caracteriza por possibilitar um contato direto do pesquisador com a situação pesquisada, e permite reconstruir os processos e as relações que configuram a experiência escolar diária.

O entendimento sobre a importância da literatura infantil no processo de desenvolvimento e formação dos alunos partiu de pesquisa realizada em campo que, de acordo com Ghedin e Franco (2008, p. 193) “Constitui um conjunto de ações orientadoras dos procedimentos da pesquisa a ser realizada em determinado contexto com o objetivo de compreender um objeto de investigação”. Dessa forma, a partir das observações, leituras e dados coletados buscou-se captar todas as informações necessárias para responder aos objetivos orientadores da pesquisa.

O estudo foi composto de observações em uma turma do 1º ano do ensino fundamental, constituída por 21 alunos, sendo realizada em uma escola municipal da zona rural do município de Agrestina-PE. Assim, as técnicas de coleta de dados utilizadas foram observação direta, as conversas informais e a entrevista semiestruturada visando oportunizar a compreensão das observações em campo. Optou-se pelo uso da entrevista semiestruturadas devido à dinamicidade que ela possibilita. Sobre essa técnica, Rosa e Arnoldi (2006, p. 30-31) salientam que:

As questões, nesse caso, deverão ser formuladas de forma a permitir que o sujeito discorra e verbalize seus pensamentos, tendências e reflexões sobre os temas apresentados. O questionamento é mais profundo e, também, mais subjetivo, levando ambos a um relacionamento recíproco, muitas vezes, de confiabilidade. Frequentemente, elas dizem respeito a uma avaliação de crenças, sentimentos, valores, atitudes, razões e motivos acompanhados de fatos e comportamentos.

Utilizou-se ainda, como instrumento de coleta e registro de dados, o diário de campo, que serviu de registro para os acontecimentos ocorridos na sala de aula, assim como na escola em geral.

Para fins desta investigação utilizou-se a Análise de Conteúdo, técnica de tratamento de informações que parte do princípio que toda mensagem, seja ela oral, escrita ou documental produz um significado e um sentido (FRANCO, 2008).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Quando se fala na literatura infantil como uns dos principais instrumentos para formação do aluno é necessário compreender a importante função que o professor pode desempenhar, tendo em vista que ele é o principal responsável por inserir esta ferramenta em suas aulas. Nesse ínterim, Abramovich (1997, p. 143) acredita que quando a criança ingressa no âmbito escolar, na educação infantil, ainda não sabe ler e escrever, aí entra o papel do professor que realiza a leitura. Quando a criança lê ou escuta uma história, está desenvolvendo seu senso crítico, ela quer perguntar, criticar, elogiar, assim, o professor deve constatar de cada aluno se ele gostou ou não da história.

As observações realizadas indicaram que a docente procura inserir seus alunos diariamente ao hábito da leitura, efetivando através da literatura infantil atividades que os integrem a essa prática, entre elas está a leitura dos clássicos infantis. Além disso, através dos relatos da professora se pode visualizar com clareza uma dessas atividades: “Eu costumo iniciar as aulas formando um círculo no chão para que possamos realizar a leitura, então só após essa atividade eu começo os outros trabalhos em sala de aula”. Assim, foi possível observar que no decorrer da leitura a professora sempre interagia com os alunos, seja no momento em que faz perguntas sobre o conteúdo da história contada ou até mesmo na entonação de sua voz ao ler a obra.

Diante disso, ao ser questionada quais tipos de atividades são realizadas nas aulas utilizando-se da literatura infantil, a docente relatou que “Trabalhamos, principalmente com a leitura dessas obras, algumas vezes utilizamos fantoches, criação de textos e desenhos a partir do que foi ouvido”. Segundo a docente o objetivo principal com esses exercícios é despertar no aluno a criatividade, imaginação, além de desenvolver a interpretação de textos.

A partir dessas atividades foi possível constatar durante as observações que os alunos sempre demonstram apreciar significativamente esses momentos de aprendizado e descontração, tanto que fazem questão de participar de alguma forma dessas atividades, e lamentam quando chega ao fim, resmungando e pedindo para que a professora continue.

O trabalho diário com esses tipos de atividades e, conseqüentemente, a influência da leitura sobre os sujeitos é destacado por Costa (2008, p. 51), ao afirmar que:

“Ler as linguagens da realidade e, especialmente, ler os livros, implicam o resgate da cidadania, uma vez que conscientizam o leitor do poder de – ele também – criar sentidos para os textos que se apresentam a cada passo do cotidiano. Acordar esse poder transforma o poder em borboleta”.

Assim, tendo em vista a importância e necessidade de se inserir a literatura infantil no planejamento escolar dos docentes, foi possível conferir a relevância que a professora atribui a essas obras como meio de alcançar um desenvolvimento e uma formação mais plena dos educandos. Nesse sentido, a professora ao ser indagada sobre se e como a literatura infantil contribui para o desenvolvimento e formação dos alunos, a mesma foi pontual ao responder:

“Com certeza contribui, pois ela estimula os alunos ao hábito da leitura, favorece a aprendizagem e faz com os alunos interajam mais com os colegas. Além disso, desenvolve muitos aspectos importantes que os ajudarão no decorrer do seu processo formativo, como: a criatividade, a criticidade, a consciência, a imaginação, entre outros”. (Dados da Entrevista)

Dessa forma, observou-se que a docente é consciente da importância de se utilizar essas obras em suas atividades pedagógicas em sala de aula, principalmente, no que concerne ao incentivo ao hábito da leitura, pois compreende a relevância deste instrumento para a formação dos alunos enquanto cidadãos, auxiliando na ampliação de seus conhecimentos.

Outro dado relevante observado no campo de pesquisa foi a existência de uma biblioteca, que segundo a docente:

“É uma biblioteca muito bem abastecida de livros infantis que ajudam e muito nas atividades que são realizadas em sala de aula com a literatura infantil, além do que os alunos quando querem podem pegar livros e levar para casa. Muitas vezes eles vão pegar e começam a ler aqui mesmo. Então, o que a escola tem à disposição é oferecido aos alunos. Por enquanto ela está fechada, pois está em reforma, mas os livros ficam em um espaço separado onde é possível pegá-los”. (Dados da Entrevista)

Isto posto, fica evidente que não basta saber a importância que a literatura infantil tem sobre a formação da criança, sendo ela considerada uma ferramenta primordial para seu desenvolvimento, mas é preciso, além disso, realizar atividades e oferecer recursos que de alguma forma colabore para o uso da leitura como fonte de conhecimento.

É sempre de grande valor acompanhar a realização dessas atividades em sala de aula, pois cada aula é muito proveitosa e enriquece profundamente, pois é durante sua efetivação que se pode observar as particularidades e limites de cada um que ali se encontra. Mas é onde também constata-se a grande vontade de todos eles em aprender o que lhes é ensinado, a ansiedade em compreender

o que as histórias querem revelar, o desejo de juntar corretamente as sílabas para assim formar as frases corretas, a vontade de construir da melhor forma possível os textos solicitados pela professora, ou seja, observa-se a busca pela perfeição que só será atingida através dos estudos e do empenho de todos eles.

Em relação a frequência com que é utilizada a literatura infantil em sala de aula constatou-se que esta se apresenta constantemente no planejamento das aulas, a própria docente respondeu quando questionada sobre isso, “Diariamente eu uso a literatura infantil em minhas aulas, pois todos os dias antes de começar as aulas peço a todos que façam um círculo e conto histórias para os alunos”.

A partir do que foi vivenciado verificou-se que a utilização da literatura infantil em sala de aula constantemente nos processos de ensino e aprendizagem é essencial, pois se reconhece que realizar práticas de leitura com frequência para os alunos podem proporcionar a aquisição de inúmeros conhecimentos que só esse instrumento pode possibilitar. Porém, para que isso ocorra é necessário que cada um considere esse hábito primordial e ao mesmo tempo prazeroso em suas vidas.

Nesse sentido, Abramovich (1997, p. 14) salienta que:

Ler, para mim, sempre significou abrir todas as comportas para entender o mundo através dos olhos dos autores e da vivência dos personagens... Ler sempre foi maravilha, gostosura, necessidade primeira e básica, prazer insubstituível... E continua lindamente, sendo exatamente isso!

Para a docente o uso dessas obras em sala de aula “Contribui bastante, ela provoca emoção, prazer, fantasia e desperta o interesse das crianças pela leitura, escrita e pela criação de novos textos”.

Ao longo de toda a pesquisa verificou-se a assiduidade com que a professora trabalha a literatura infantil com suas turmas, a leitura é considerada o fator primordial a ser alcançado, constatou-se que o ideal de formação naquele ambiente passa inevitavelmente por essa prática tão enriquecedora e construtiva para os sujeitos, possibilitando-os o acesso a uma cultura diferenciada, tendo como principal mola propulsora desse processo as influentes e intrigantes obras literárias.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa revelou como a literatura infantil é um importante instrumento de multiplicação do conhecimento, pois sua relevância está relacionada as diferentes formas de contribuições educativas e pessoais que essas obras proporcionam às crianças que dela desfrutam. Como foi demonstrado o docente é o principal disseminador do manuseio dessas obras pelos alunos nas atividades educativas realizadas em sala de aula, incentivando dessa forma o hábito pela leitura.

O pressuposto deste estudo era de que sendo a literatura infantil um instrumento que auxilia no processo de desenvolvimento e formação dos alunos, então os procedimentos utilizados pelos docentes em sala de aula contribuem para o aprendizado dos mesmos. Isto foi comprovado tanto pela entrevista realizada com a docente quando a mesma ratificou a importância que essas produções possuem no ensino-aprendizagem dos alunos, quanto pelas observações feitas em sala de aula, ao se verificar na prática como essas criações afetam positivamente o processo formativo de cada um.

Portanto, se reconhece que o prestígio que a literatura infantil possui no universo infantil é incontestável, pois é uma produção capaz de desenvolver inúmeras capacidades essenciais para o desenvolvimento e formação do educando, lhe permitindo de forma prazerosa à descoberta de sentimentos, sensações, emoções, a ampliação de conhecimento e cultura, o despertar da criatividade e imaginação, e a consciência sobre os obstáculos com os quais encontrará durante toda a sua vida.

Diante disso, haverá sempre a necessidade de que mais pesquisas sobre este objeto de estudo sejam realizadas, objetivando sempre compreender sua importância na vida dos sujeitos que dela se utilizam e que com ela se prepara para percorrer os caminhos que foram por eles traçados, tendo a certeza que os conhecimentos apreendidos serão sempre renovados, pois a leitura dessas obras muda o olhar de seus leitores com a mesma rapidez em que uma página é virada.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABRAMOVICH, Fani. **Literatura infantil: gostosuras e bobices**. São Paulo: Scipione, 1995.

ANDRÉ, Marli Eliza D. A. **Etnografia da Prática Escolar**. 15ª edição, Papirus, 2008.

- BAKHTIN, M. **Estética da criação verbal**. São Paulo: Martins Fontes, 1992.
- BRITTO, Luiz Percival Leme. **Letramento no Brasil**. Curitiba: IESD Brasil S.A, 2005.
- COELHO, Nelly Novaes. **Literatura infantil**. São Paulo: Ed. Moderna, 2000.
- COSTA, Marta Morais da. **Literatura, Leitura e Aprendizagem**. Curitiba: IESD Brasil/A. 2008.
- FRANCO, Maria Laura Publisi Barbosa. **Análise de conteúdo**. 3ª ed. Brasília: Liber Livro Editora, 2008.
- GHEDIN, Evandro. **A etnografia como paradigma de construção de processo de conhecimento em educação**. In: GHEDIN, E; FRANCO, M. A. S. **Questões de método na construção da pesquisa em educação**. São Paulo: Cortez, 2008.
- ROSA, Maria Virgínia de Figueire; ARNOLDI, Marlene Aparecida Gonzalez Colombo. **A entrevista na pesquisa qualitativa: mecanismo para validação dos resultados**. Belo Horizonte: Autêntica, 2008.
- RUFINO, C.; GOMES, W. **A importância da literatura infantil para o desenvolvimento da criança na fase da pré-escola**. São José dos Campos: Univap, 1999.
- SARAIVA, Juracy Assmann. **Literatura e Alfabetização: do Plano do Choro ao Plano da Ação**. Porto Alegre: Artmed, 2001.
- SOUZA, Renata Junqueira de. **Narrativas Infantis: a literatura e a televisão de que as crianças gostam**. Bauru: USC, 1992.